



ATIVIDADES DE COMPREENSÃO DE TEXTOS DE HISTÓRIA

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

Contrastes Sociais Brasileiros do final do século XIX e início do XX

Entre o final do século XIX e início do século XX, a sociedade brasileira apresentava inensa desigualdade. As grandes cidades já dispunham de serviços públicos, como luz, transporte público, água encanada, calçamento e pontes. Algumas delas possuíam redes de telefone e telégrafo e passavam por uma reforma urbana, com a abertura e alargamento de ruas, construção de parques e arborização de avenidas.

Os maiores beneficiados por tais melhorias e serviços urbanos foram os grandes negociantes, industriais, banqueiros e fazendeiros ricos que moravam na cidade. Suas casas, erguidas nos nobres bairros residenciais, seguiam o modelo dos palacetes europeus (muitas vezes, até o arquiteto e os artesãos eram estrangeiros), e utilizavam-se inclusive de materiais importados em suas construções. Imitar o modo de vida europeu era uma forma de a elite sentir-se mais próxima da Europa, o “centro irradiador do progresso e da civilização”.

A grande maioria da população urbana, contudo, levava uma vida fácil. Não havia trabalho para todos e muitos sobreviviam como vendedores de rua, verdureiros, pedreiros, carregadores, leiteiros, engraxates, vendedores de bilhetes de loterias e oturos. Muitos moravam em cortiços - casarões velhos ou galpões divididos em pequenos quartos, alugados às famílias pobres. Havia também os que habitavam as favelas, erguidas nas periferias das cidades.

O crescimento desordenado e a falta de saneamento básico para a maioria da população facilitavam a proliferação de epidemias e doenças: tuberculose, varíola, febre amarela, peste bubônica e cólera matavam todos os anos milhares de pessoas. O Rio de Janeiro era periodicamente atacado por epidemias, por isso a fama de cidade insalubre era mundial: muitos navios estrangeiros não paravam em seu porto e seguiam diretamente para Buenos Aires.

A zona rural viveu à margem da modernização das grandes cidades. As ferrovias e os fios de telégrafo só atendiam aos interesses da elite agrária. Para a população pobre de lavradores e criadores de animais, a vida não mudara muito. Viviam à margem de tudo o que se passava nos grandes centros. Notícias como a abolição da escravidão e a proclamação da República demoravam a chegar até essa gente esquecida pelos governos.

EXERCÍCIOS

01. Quais são as reformas urbanas que as grandes cidades brasileiras do final do século XIX es-

02. Quais foram os maiores beneficiados pelas reformas urbanas ocorridas no Brasil no final do século XIX?

03. Por que a elite brasileira gostava de imitar o estilo vida europeu? Como ela conseguia se aproximar deste estilo de vida?

04. Porque a cidade do Rio de Janeiro, no final do século XIX, era considerada insalubre?

05. Por que as mudanças sociais e políticas demoravam para chegar às populações do interior do Brasil.
